

Projeto Cei Em Cena



Portfólio



Cei Em Cena

Teatro



Professora- Ruth Maria Cruz Freire

Escola- Centro de Educação Integrada

O teatro não tem categoria, é sobre a vida.
Este é o único ponto de partida, e além dele nada é realmente fundamental.
Teatro é vida.

Peter Book



Sumário

1-Introdução.....	4
2- A escola.....	5
3- A Escola e o ensino de Artes.....	6
4- O Teatro na Escola.....	7
5- O Projeto.....	8
6- Objetivos.....	9
7- O passo a passo.....	10
8- O passo a passo 1ª etapa.....	11
9- O passo a passo 2ª etapa (a preparação teatral).....	12
10- O passo a passo 2ª etapa (os grupos de trabalho e o roteiro).....	14
11-O texto.....	15
12- Os ensaios.....	16
13- Fotos das apresentações.....	17
14- Arquivos.....	18
15- Considerações finais.....	19
16-Bibliografia.....	20



Introdução

O Cei Em Cena é um projeto que a 10 anos vem sendo desenvolvido com turmas da 2ª série do Ensino Médio, tendo cada turma uma média de 38 a 40 alunos, e demonstra na prática, como pensamos o ensino do Teatro e da Literatura, e que extrapola as disciplinas em si e permeia outras áreas do conhecimento. Pois além de adentrarem os universos de clássicos da Literatura Brasileira e do Teatro, os alunos foram orientados a construir seus próprios roteiros, e assim, montaram as peças, aventurando-se pela Física, ao elaborarem seus próprios projetos de iluminação; percorreram a História, para devidas adaptações temporais; e levantaram questionamentos filosóficos e sociológicos acerca de temas nevrálgicos para nossa sociedade.



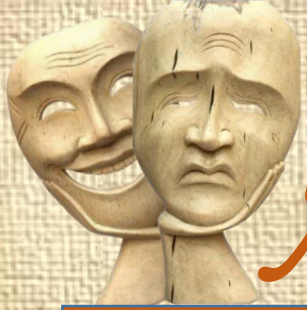
A Escola

O Centro de Educação Integrada - CEI está situado na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. É uma escola da rede particular de ensino.

A perspectiva da educação integral norteia a existência do CEI desde a sua origem, em 1988.

Atualmente, o Centro de Educação Integrada continua sob a direção de Maria Lúcia Andrade de Azevedo, uma de suas fundadoras, licenciada em Letras e pós-graduada em Educação Infantil, e Ana Flávia Andrade de Azevedo Oliveira, mestre em Educação pela National Louis University, Chicago – EUA.

A escola oferece os três níveis de Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Dispõe de estruturas pedagógicas e ambientes apropriados à continuidade da sua missão educacional que é desenvolver Educação Básica, nos três níveis de ensino que a compõem, segundo um trabalho didático-pedagógico pautado no domínio do conhecimento científico pelo exercício do pensamento investigativo e da progressiva autonomia intelectual dos alunos.



A Escola e o ensino das Artes

A escola possui uma linha metodológica para o ensino das artes que dialoga com a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa e com o multiculturalismo, considerando o fazer, a leitura e a contextualização artística, valorizando a reflexão crítica sobre as diferenças culturais do ensino da arte.

Como diferencial, o CEI possui uma proposta pedagógica que privilegia a cultura, apostando numa educação que não objetiva apenas a formação de um cidadão que "lê, escreve e calcula", mas também o desenvolvimento de competências tais como: reconhecer a importância da Arte como linguagem; questionar as funções da Arte em diferentes culturas; proporcionar a compreensão da existência da Arte nas diversas áreas de conhecimento mediante a interdisciplinaridade; promover o conhecimento estético por meio da leitura de obras e frequência em eventos culturais da cidade; valorizar o conhecimento artístico em suas manifestações.



O Teatro na Escola

De forma específica, as atividades teatrais na escola objetivam: contribuir com o aprendizado escolar; trabalhar as dificuldades enfrentadas no cotidiano, de maneira diversificada e lúdica; oportunizar momentos de reflexão crítica e expressão de sentimentos; desenvolver atividades que possibilitem à criança e ao adolescente a expressão dos desejos, emoções, opiniões, imaginação, pensamentos, observações e percepções, assim como oportunidades para expressar espontaneidade e ampliar os relacionamentos.

As aulas de teatro utilizam técnicas de atividades de expressões teatrais, que desenvolvem a espontaneidade, a imaginação e a descontração através de exercícios de criação, despertando a consciência de si mesmo, o conhecimento do outro e do mundo que o rodeia, mostrando as possibilidades de um ambiente de aprendizagem colaborativo, baseado nas habilidades de comunicação, possibilitando uma participação ativa e exploratória em todo o espaço, contribuindo assim para a inclusão social e educacional, de modo a despertar e estimular no aluno a percepção das diferenças no desenvolvimento de suas capacidades expressivas, adquirindo equilíbrio e liberdade de expressão.



O projeto

A concepção desse projeto surgiu em 2010, a ideia partiu dos alunos do Ensino Médio que faziam as oficinas de Teatro na escola, levando-os a conversarem com a professora de literatura, Ana Catarina Melo, queriam contar a história de um livro através de uma peça de Teatro, tornando o aprendizado dinâmico, interessante. Os alunos juntamente com a professora me procuraram, conversamos, e chegamos à conclusão de que poderíamos tornar mais prazeroso o estudo de gêneros literários, incentivando os alunos a lerem e pesquisarem, ai nasceu o projeto CEI em Cena.

Com os excelentes resultados pedagógicos, o projeto passou a fazer parte do calendário da Escola.

A partir de 2015, o professor de Literatura Marco Aurélio Valério da Silva, aderiu ao projeto, e juntos pensamos em aprofundar o conhecimento pedagógico e didático para as disciplinas de Literatura e Teatro, levando para a sala de aula a importância da interdisciplinaridade, mostrando que as duas disciplinas dialogam, e o conhecimento que o aluno poderia adquirir não seria abstrato.



Objetivos

Em 2019, como nos outros anos, o nosso objetivo foi criar nesse aluno o senso de responsabilidade da construção conjunta do conhecimento e fazê-lo refletir sobre alguns pontos, a saber: a razão mesma de sua identidade; a importância do momento histórico em que ele se insere; a sua necessária contribuição enquanto sujeito histórico; as vantagens da recuperação e propagação dos valores humanos (éticos, sociais, morais e culturais). Essa prática credenciá-lo-á como um indivíduo apto ao exercício do pensar através da educação. As expectativas eram que o aluno reconhecesse a si mesmo como criador e produtor do seu próprio trabalho teatral, inserindo-se em determinado tempo e espaço; compreendendo as formas de estruturação e organização do Teatro; analisando a produção teatral em diferentes perspectivas históricas e culturais; percebendo os modos de fazer teatro em diferentes espaços; reconhecendo os diferentes estilos, tanto das obras literárias quanto dos escritores.



O passo a passo

Construímos os objetivos dividindo-os em duas etapas, para que os alunos tivessem tempo, para compreender, pesquisar e analisar as obras literárias propostas e assim sinalar o caminho que iam seguir na proposta do trabalho. A primeira etapa, ficou na responsabilidade do professor Marco Aurélio, foram trabalhados os conteúdos de Literatura: as escolas; as obras; os movimentos; e as correntes literárias, sendo oportunizado leitura das obras do Romantismo, Realismo/Naturalismo e Pós-Modernismo.

A segunda etapa, ficou a meu encargo, foram trabalhados os conteúdos do Teatro, onde foi exposto a parte teórica para compreensão do significado do Teatro, em seguida utilizamos técnicas de jogos teatrais, de modo a despertar e estimular no aluno a percepção das diferenças no desenvolvimento de suas capacidades expressivas, adquirindo equilíbrio e liberdade de expressão, contribuindo assim para a inclusão social e educacional. Em um outro momento a turma inteira foi dividida, o aluno escolhia o que ia fazer nos seguintes itens: roteiro, direção, assistente de direção, produção, atuação, cenário, figurino, maquiagem, sonoplastia, iluminação, divulgação, contrarregra, montagem e desmontagem.

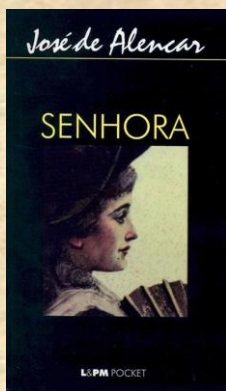


O passo a passo 1ª etapa

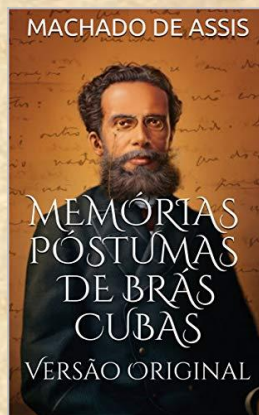
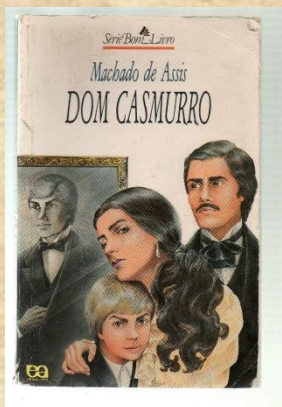
Na 1ª etapa, foi exposto aos alunos o programa da 2ª e 3ª série do Ensino Médio, para que escolhessem uma das inúmeras obras apresentadas no programa de literatura.

Obras escolhidas pelos alunos

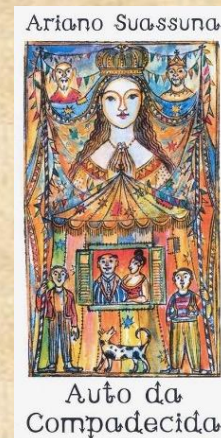
Romantismo

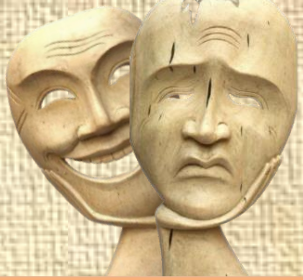


Realismo/ Naturalismo



Pós- Modernismo



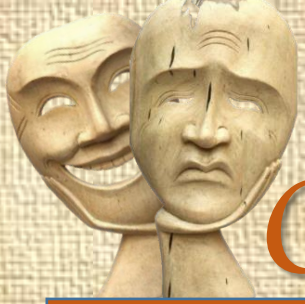


O passo a passo 2ª etapa

A preparação teatral

Começamos a preparação, no mês de maio, primeiro com aulas expositivas, falamos sobre: pré-produção, produção, pós-produção e elementos do palco. Em seguida preparamos os alunos com exercícios de alongamento e aquecimento, jogos teatrais, aquecimento de voz e exercícios que priorizaram o trabalho corporal (algumas alunas já tinham preparação em dança e sapateado, e aproveitamos esse conhecimento prévio estimulando-as para a criação dos tempos coreográficos junto com as demais colegas).

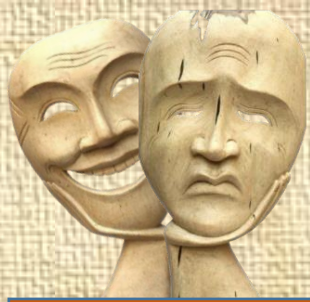
A turma era dividida em grupos, que criavam e encenavam cenas, depois que cada grupo se apresentava, era feita uma análise, e cada aluno dava sua opinião, se gostou ou não do que viu, se estava no contexto, se o posicionamento em cena era correto, se a linha textual teve uma sequência lógica e outras observações. Essas discussões foram muito importantes, ajudaram os alunos no entendimento e na construção da história que ia nortear o texto teatral.



O passo a passo 2^a etapa

A preparação teatral- preparação das turmas do projeto com exercícios de alongamento e aquecimento, jogos teatrais, aquecimento de voz e o trabalho corporal.





O passo a passo 2ª etapa

Os grupos de trabalho e o roteiro

O passo seguinte foi dividir a turma nos grupos de trabalho, e na sequência foram entregues aos roteiristas as cenas criadas durante as oficinas, que a partir desse momento começaram a escrever o roteiro.

Com o roteiro construído, começaram os ensaios, primeiro a leitura de mesa (reunião com o elenco para a primeira leitura do texto, para o conhecimento do seu papel e de toda a peça), depois os ensaios no palco, com as marcações em função do texto, e já tentando dar um ritmo ao jogo cênico.

No final de cada ensaio o Diretor e o Assistente de direção, junto com os atores teciam comentários, sobre os principais bloqueios dos atores, e sua linguagem corporal ou a forma como eles interagiram com os outros atores em palco, todos puderam falar e argumentar. Tudo supervisionado por mim, professora do Teatro e o professor de Literatura. Durante alguns meses os alunos trabalharam para a realização do projeto, levantaram recursos materiais; criaram cenário e figurino; montaram trilha sonora e tantos outros feitos, todas as etapas foram cumpridas no prazo, culminando na apresentação dos espetáculos.



O texto

O texto foi sendo construído com as junções das cenas criadas pelos alunos. Durante esse processo, depois da discussão, o que não tinha dado certo era refeito na aula conseqüente. Os textos produzidos pelos alunos foram os seguintes:

Turma	Obra original	Roteiro adaptado
2ª série Am	Memórias póstumas de Brás Cubas Machado de Assis	“Se arrependimento matasse” William Mikael Barros
2ª série Bm	O Auto da Compadecida Ariano Suassuna	“O Auto da Compadecida” Cecília Dantas/ Louise Dias
2ª série Cm	Incidente em Antares Érico Veríssimo	“A volta dos que não foram” Júlia Bezerra/Anna Júlia
2ª série Dm	Senhora José de Alencar	“#TBT tudo que vai, volta” Esther Maria/ Sofia Maia
2ª série Em	Dom Casmurro Machado de Assis	“Olhos que condenam” Bruno Brandão/ Sofia Matos



Os ensaios

A realização do projeto , aconteceu em 34 encontros, de 6 a 8 encontros mensais, realizados no auditório do Cei, ou na sala de aula, e teve o apoio de outras disciplinas, que cederam horário de aula para os ensaios, acompanhados e autorizados pela coordenação e orientação pedagógica.





Fotos das apresentações

2ª A- "Se arrependimento matasse"



2ª B- "O Auto da Compadecida"



2ª C- "A volta dos que não"



2ª D- "#TBT tudo que vai, volta"



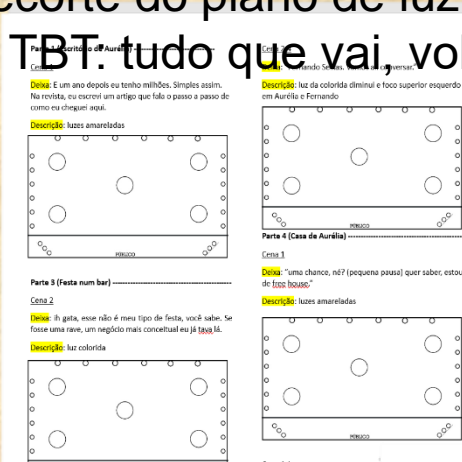
2ª E- "Olhos que condenam"





Arquivos

Recorte do plano de luz da peça "# TBT: tudo que vai, volta"



Recorte do roteiro do figurino da peça "#TBT..."

Roteiro do figurino

Cena 1 – vídeo

Marina: blusa vermelha + calça branca

Cena 2 – casa de Aurélio

Marina: body preto + calça quadriculada

Tomazzo: camisa de botão branca + calça social + lenço

Cena 3 – baile de mascaras

Marina: vestido vinho + m. preta

Gabi: vestido azul + m. azul

Mabj: vestido laranja + m. dourada

Tina: vestido rosa seco + m. prata

Malu: vestido rosa seco + m. prata

Luana: vestido verde + m. preta

Luiz: camisa de botão branca + blazer azul + calça preta + m

Iago: camisa de botão azul + blazer preto + calça preta + m. preta

Cena 4 – cara de Aurélio (na festa)

Marina: mesma roupa da cena 3

TBT [gír.]

1. Termo reduzido para "Throwback Thursday", mas você usa em qualquer dia;
2. O que de quinta a quinta vai pedir pra mim;
3. Nostalgia;
4. Ato de beber todas e lembrar do ex;
5. Aquele fb;
6. Relembrar momentos;
7. O que Fernando Seixas quer com Aurélio Camargo.

Recorte do texto para o teste de elenco da peça "#TBT..."

CENA 1: Vídeo de Aurélio
Aurélio: oi, meu nome é Aurélio Camargo, eu tenho 20 anos e 130 milhões de reais de patrimônio acumulado. Desculpa a inscrição, mas é que o tempo aqui embora não seja ao meu favor e eu precisava chamar sua atenção. Ninguém acha normal eu ter juntado muito mais de um milhão assim tão nova e começando com muito pouco. Mas sabe o que chama a minha atenção? É que o que fiz não é nenhum segredo, eu vivo falando pra todo mundo, eu contrei ações na bolsa de valores. Tudo bem que herdei a revista do meu avô com 10 anos, mas durante muito tempo nem contato nos tínhamos e um ano depois eu tenho milhões. Simples assim. Na revista, eu escrevi um artigo que fala o passo a passo de como eu cheguei aqui. Vai lá conferir e não esqueça de fazer a assinatura!

CENA 2: Escritório de Aurélio. Ela está sentada trabalhando e seu tio e assistente, Pedro Lima, entra
Pedro: (afeminado) Aurélio querida, seu vídeo já está bombando na internet. Eu não te disse que essa coisa do Youtube, digital influencer... está super em alta. Além do mais, você seguiu o meu conselho: fez parecer que foi fácil chegar até aqui.

Aurélio: (calmamente irritada) por mais que eu odeie concordar, você estava certo. Trouxe muita publicidade para a revista.

Pedro: (impaciente) olha, já arranjei uma festa perfeita para hoje, o tema é baile de máscara, você não é nem doida de ficar em casa numa sexta-feira a noite.

Aurélio: (séria) eu não tenho tempo pra isso, vou tentar escrever algum artigo novo.

Pedro: (inconfornado) menina, você tem 20 anos e precisa socializar mais com a elite. Agora, você faz parte dela.

SALA DE AURÉLIO

- projeção
- mesa
- cadeira
- luzes
- copos e talas

ESCRITÓRIO DE AURELIA

- projeção
- mesa
- cadeira

QUARTO DE AURELIA

- cama (roupas da escola e roupa de cama)
- criado mudo
- colchão no chão
- luminária

JARDIM DE AURELIA

- projeção

Recorte do plano de cenário e adereços da peça "#TBT..."

1ª ideia do cartaz da peça

NOME DA REVISTA



Arquivos enviados da turma do 2ª série Dm



Considerações finais

A avaliação

A avaliação, é feita por professores de todas as disciplinas , pois o Projeto é apresentado na feira de ciências, durante o processo os alunos também avaliam o desempenho de cada um ,se o colega esta participando e colaborando.

A aprendizagem

A aprendizagem foi considerada muito significativa avaliando o número de alunos por turma, a nossa expectativa era de que pelo menos setenta por cento dos alunos adquirisse o conhecimento desejado, no final foi além do esperado.

Podemos dizer que não se tratava apenas de espetáculos teatrais, pois envolvia o aprendizado e o crescimento dos alunos em áreas não só tocantes à atuação teatral, mas também a certas disciplinas do currículo escolar.

Como professora, o desafio era não só entender todas as áreas envolvidas no projeto, mas também a relação entre elas e buscar a melhor maneira de passá-las aos alunos, fazê-los realmente entender, apreender o conteúdo. Foi notório o crescimento de todos os envolvidos no projeto e, para mim, foi uma grande oportunidade de atualizar e melhorar o conhecimento teatral que gratifica nesse projeto é saber que alunos com vários tipos de dificuldades conseguiram superá-las, e transformar esse projeto mais enriquecedor do que ele realmente parece.

Bibliografia

- ADLER, Stella, Técnica da representação teatral-4ª ed. -Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008
- BOAL, Augusto, 200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro-11ªed. -Rio de Janeiro:
- BOAL, Augusto, Teatro do oprimido e outras poéticas políticas 6ªed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991
- BROOK, Peter. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- BURNIER, Luís Otávio. A Arte de Ator: da Técnica à Representação. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001
- FONSECA, Romulo J. Avelar. O avesso da cena. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2006.
- FREIRE, Paulo, Pedagogia do Oprimido, 36ªed.-São Paulo: Paz e Terra, 2003
- KOUDELA, Ingrid Dormien, Jogos Teatrais-5ª ed.- São Paulo: Perspectiva, 2006
- LEHMANN,Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo:Cosacnayfy,2007.
- MARTINS, Marcos Bulhões, Encenação em Jogo-São Paulo: Hucitec, 2004
- SLADE, Peter, O jogo dramático infantil-São Paulo: Summus, 1978
- REVERBEL, Olga-São Paulo: Scipione, 2013
- SPOLIN, Viola, Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin-2ª ed.- São Paulo: Perspectiva, 2006
- SPOLIN, Viola, Improvisação para o teatro 5ª ed.- São Paulo: Perspectiva, 2010
- STANISLAVSKI, Constantin, A preparação do ator-27ª ed. -Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

<https://youtu.be/CfDm-xT2LNY>- “Se arrependimento matasse”

<https://youtu.be/d25ad1F1Nto>- “# TBT: tudo que vai, volta”

<https://www.youtube.com/watch?v=xBPT-SQ2MYE&t=13s>- “Olhos que condenam”

<https://www.youtube.com/watch?v=SmMkVT-zEK0-O> – “O auto da compadecida”